



Veículo: O Liberal		
Data: 27/01/2018	Caderno: Magazine	Página: 01
Assunto: Festival		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Entre comidas e músicas

Pela primeira vez, o festival gastronômico “Fartura – Comidas do Brasil” chega a Belém e reúne chefs e cozinheiros que dividem espaços com programação cultural

ENIZE VIDIGAL
Da Redação

A Orquestra de Violoncelistas da Amazônia (OVA) abre a programação cultural do Festival Fartura- Comidas do Brasil Belém, que acontece hoje e amanhã na Estação das Docas, misturando gastronomia, cultura e lazer. O evento faz parte da plataforma Fartura- Comidas do Brasil que reúne mais de 50 atrações gastronômicas, sendo a metade de produtores locais, em busca de ingredientes e personagens que enriquecem a gastronomia nacional. Hoje, a partir das 17 horas, os 14 músicos da OVA sobem ao palco para

comemorar 20 anos de trajetória com um show recheado de clássicos do rock paraense orquestrados e um pot-pourri de carimbó. A programação musical também traz Mestre Solano, Strobo, Lucas Estrela, Kareca Braga e Jardim Percussivo. “Acho muito interessante essa conexão entre a música e a gastronomia. Tenho certeza que vai ser um evento muito interessante para o público conhecer essa mistura cultural”, destaca Lucas.

O ousado repertório da OVA da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (UFPA) vai reunir num pot-pourri os sucessos “Belém, Pará Brasil” (Mosaico de Ravena), “Esse rio é minha rua” (Paulo André Barata), “Ai, menina” (Lia Sophia), “No meio do pitiú” (Dona Onete) e “Uirapuru” em ritmo de carimbó (Waldemar Henrique). “Outra surpresa do show será a execução no formato orquestral da música “Coração de Metal” da banda paraense Stress, que foi a primeira de heavy metal do Brasil, além dos grandes clássicos das bandas Metallica, Iron Maiden, Pink Floyd, Beatles e Led Zeppelin”, avisa o líder e fundador da orquestra, Professor Doutor Áureo de Freitas.

A OVA é uma orquestra

profissional de violoncelo criada em 1998, que alcançou carreira nacional e internacional. Além de se apresentar no Pará e em outros estados, já realizou turnês na Suíça, China, Holanda e França e se prepara para a terceira turnê nos Estados Unidos, em dezembro. Ainda, a orquestra entra no estúdio este mês para a gravação de dois CDs, sendo um de rock paraense e outro de samba com a cantora Mariza Black, no âmbito do projeto de extensão do Programa de Pós-graduação em Arte da UFPA. Os integrantes da orquestra são os músicos Áureo de Freitas Júnior, Gabriel Farid Carvalho Kzan, Sandro Roberto Marcondes de Oliveira, Sabrina de Oliveira Silva, Ana Gabriela Cavalcante, Thiago Alex Veloso Coelho, Rodolfo Carvalho Monteiro, Amanda Damasceno Alencar (violoncelistas), Vinicius Palmeira Carvalho (guitarrista), Juliana Ribeiro Salgado (baterista), Alan Corrêa de Souza (baixista) e Júlio Novaes Prado (tecladista).

Na sequência, às 19 horas, o Mestre Solano sobe ao palco com a inconfundível Gibson vermelha, misturando ritmos como lambada, carimbó, brega, merengue e a guitarrada. E,



para fechar a noite de shows, às 21 horas, com o duo Strobo, formado por Léo Chermont e Arthur Kunz, com o som potente e experimental formado de bateria eletrônica, sintetizadores e guitarra que vai colocar o público para dançar nos ritmos que passeiam pelo surf music, hard rock, guitarra e house. “Vamos fazer o apanhado dos dois últimos discos (“Mãe quero ser pop” e “Strobo 4”), com destaque às músicas que o público sempre pede, como “Amazônia Bang bang”, “Nonsense” e “Odisseia”. “A gente já tocou no Festival Fartura de Fortaleza. É um festival ótimo, que é muito legal porque a gente pode conhecer a culinária do local e tem muita música boa, de qualidade. A gente está muito feliz com esse convite. Belém é o nosso público. É emocionante ver esse público crescendo. A gente só pode agradecer por estar tendo esses momentos”,

comemora Léo.

Já amanhã, o Festival Fartura leva ao palco o compositor paraense Kareca Braga, às 14 horas. Na guitarra, ele vai apresentar as inspirações do jazz e da música paraense. Logo depois, às 16 horas, os batuques da percussão do Grupo Jardim Percussivo, que proporciona a iniciação musical a crianças de famílias com baixa renda, promete encantar a plateia. E, para fechar o evento com chave de ouro, o som instrumental de Lucas Estrela, guitarrista de projeção nacional, com ritmo pop e a releitura peculiar da guitarrada paraense, às 19 horas. Nesse show, Lucas vai tocar as músicas do último disco, “Farol”, com destaque às canções “Farol” e “Onde é que eu vou parar”, assim como as músicas do primeiro disco, “Sal Moscou”, e outros hits do artistas em parceria com outros compositores, como “Brega Cumbia”, feita em parceria

com o DJ Waldo Squash. Além da programação musical, grupos de artes cênicas vão se apresentar nos dois dias do festival: “Tambor de dentro”, “Reprises” e “Bandinha”, com os Palhaços Trovadores; “Uma História com mil macacos” e “O abanador mágico do Tengü”, com Ester Sá; e “Palhaço Sonho”, de Cleber Cajun. A programação artística do festival tem a curadoria de Patrícia Tavares.

Veja aqui
o clipe
“Amazônia
bang bang”,
do Strobo



Orquestra de Violoncelistas da Amazônia é uma das atrações culturais